

POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO NA NOVA

A Universidade NOVA de Lisboa (NOVA), enquanto instituição pública de ensino superior, tem por missão servir a sociedade, a nível local e global, através do conhecimento, desenvolvendo um ensino e uma investigação de excelência, potenciando a criação de valor social e económico.

Para a concretização da sua tripla missão: Ensino, Criação de Valor e Investigação, a NOVA tem apostado numa cultura **colaborativa** dentro da própria Universidade assim como com instituições parceiras estratégicas, altamente **especializadas e interdisciplinares**, de relevo **internacional**, visando a criação de resultados inovadores, com impacto académico e social reconhecido e potencialmente geradores de valor.

E é com base nestas orientações que a NOVA na sua política estratégica para a área da investigação científica, abraça a persecução dos seguintes objetivos:

- Promover a especialização inteligente em áreas de investigação excelentes com reconhecimento internacional (investigação especializada e interdisciplinar);
- Atrair e promover o melhor talento nacional e internacional ao nível dos seus investigadores;
- Ter agendas de investigação alinhadas com a Agenda Europeia para o Conhecimento e para a Inovação e com a Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável e desenvolver essas Agendas sendo parceira ativa das melhores Redes de Investigação internacionais;
- Consolidar e estimular relações de proximidade entre as várias unidades de investigação que constituem o universo científico da NOVA, apoiadas nas melhores práticas dos centros de excelência;
- Promover o melhoramento contínuo na diversificação e abrangência de mecanismos de financiamento à investigação, englobando como principais ações a divulgação dos instrumentos de financiamento disponíveis, reforçar os mecanismos de apoio à submissão de candidaturas e estreitar as relações com o mundo empresarial, no sentido de promover projetos em cooperação;
- Desenvolver ações de divulgação interna e externa do trabalho realizado por cada unidade académica da NOVA e respetivas unidades de I&D que lhe estão alocadas;
- Apoiar continuamente o processo de capacitação dos investigadores cujo objetivo é promover ações de formação e treino de forma a capacitar os investigadores com competências práticas que lhes permitam aumentar o sucesso em programas de financiamento competitivo, nacionais e internacionais, e em particular no programa- quadro europeu H2020 e no futuro programa Horizonte Europa.
- Operacionalizar e promover a utilização de um sistema de gestão de informação científica, agregando dados sobre investigadores/docentes, publicações, projectos nacionais e internacionais e projetos de cooperação empresarial e patentes, com o intuito de realizar estudos de performance e impacto bibliométrico, entre outros considerados de interesse, no apoio à decisão sobre a política da Universidade no que diz respeito à investigação científica;
- Monitorizar a performance científica dos investigadores e contextualizar a performance da NOVA em termos de *benchmarking* internacional, de forma a ser possível definir metas

estratégicas, que permitam otimizar a competitividade da NOVA em ações de captura de financiamento competitivo;

- Promover o impacto da produção científica da NOVA através da amplificação e divulgação da sua produção científica num portal público (*NOVA Research Portal*), que permita à comunidade científica internacional e à sociedade civil ter acesso de uma forma transparente à produção científica realizada na NOVA;
- Garantir a reutilização de dados no ciclo de gestão de informação científica, em linha com a estratégia presente e futura da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (ligações ao Repositório nacional e à plataforma *Ciência Vitae*);
- Reconhecer o desempenho científico dos investigadores e para tal começar a distinguir as metas alcançadas pelos mesmos em diversas ações de captura de financiamento altamente competitivas, bem como a relevância de outros *outputs* científicos (i.e., publicações, etc.);
- Estimular a integração de investigadores doutorados e internacionalmente competitivos nas unidades académicas e respetivas UI&D da NOVA com base na política do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN);
- Potenciar a participação da Diáspora Portuguesa como forma de criar sinergias entre investigadores e estimular a partilha de boas práticas científicas.
- Estimular o desenvolvimento de Projetos Institucionais e Transversais em todas as áreas do conhecimento contribuindo de forma significativa para a internacionalização da NOVA.

A Universidade NOVA de Lisboa é, aos dias de hoje, claramente uma universidade cujo um dos seus principais pilares é a Investigação. Este compromisso é visível no posicionamento nos rankings internacionais, como é o caso do ranking de Leiden que, para além de considerar a NOVA a instituição portuguesa com maior impacto no que diz respeito aos artigos científicos publicados a nível mundial, permitiu a inclusão de um critério que analisa a autoria de artigos científicos na perspetiva do género. A NOVA ocupa o 1º lugar nacional com a maior proporção de publicações com autores do sexo feminino (50,6 %), ocupando ainda a 6ª posição a nível europeu e a 9ª a nível mundial. Este resultado vem também comprovar o compromisso da NOVA com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da ONU referente à Igualdade de Género o que, aliás, é corroborado com a participação da Universidade no projeto europeu SPEAR - *Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research* que teve início no primeiro trimestre de 2019.

A investigação na NOVA tem vindo a crescer, tanto ao nível qualitativo como quantitativo. Atualmente, a NOVA acolhe 40 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), 24 das quais representam parcerias entre a NOVA e outras instituições nacionais e destas 40 Unidades que se submeteram ao último exercício de avaliação, 88% obtiveram a classificação de Excelente e Muito Bom, resultado este que se situa muito acima do desempenho médio das Universidades Nacionais. Para além disso, a NOVA é responsável por aproximadamente 12,6% dos artigos científicos portugueses indexados à SCOPUS (fonte: *Scopus*).

Constitui prioridade da política de Ciência e Tecnologia o crescimento, reforço e consolidação do Sistema Científico Tecnológico Nacional, tornando-o mais competitivo no contexto nacional e internacional. E a NOVA, não é exceção e tem feito, por parte da sua comunidade académica e científica, acompanhar esta política candidatando-se a vários mecanismos de financiamento nacional e internacional. É sabido que o financiamento proveniente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, I.P.) tem um enorme contributo em grande parte do financiamento alcançado pela NOVA a nível de Projetos de Investigação, mas não é possível descurar o financiamento também atribuído através de outras fontes de financiamento nacionais como é o caso do Portugal 2020, IFAP, EEA *Grants*, entre

outros. Ainda a nível nacional e, no decorrer do instrumento de financiamento lançado pela FCT, I.P., para a atribuição do título de Laboratório Colaborativo (CoLAB), a NOVA é a universidade a nível nacional que integra mais CoLAB, fazendo parte de 9 destas associações e assumindo o papel de instituição coordenadora em duas delas.

A nível internacional, é através do programa-quadro H2020, incluindo o *European Research Council* (ERC) que a NOVA tem conseguido o seu maior financiamento e como tal é considerada a segunda universidade Portuguesa com maior financiamento obtido, incluindo os seus institutos de interface, tendo já obtido um financiamento desde o início do H2020 no valor de cerca de 85 milhões de euros (incluindo as 20 bolsas ERC financiadas desde 2007). Considerando valores por ETI, a NOVA identifica-se a nível nacional como a universidade com melhor desempenho neste programa.

Dada a competitividade dos programas de financiamento atuais, a NOVA tem vindo investir na capacitação dos seus investigadores, através do programa TALENT@NOVA com o objetivo de aumentar a sua competitividade e desempenho a nível nacional e internacional. Desde 2014 que a NOVA deu início a uma série de iniciativas como é o caso da divulgação internacional de manifestações de interesse para potenciais Bolsas Individuais *Marie Skłodowska-Curie* do programa H2020. Em paralelo têm sido organizadas outras ações similares, nomeadamente sessões de informação e cursos direcionados para as Bolsas ERC, bem como workshops de divulgação de oportunidades de financiamento do H2020 e formação para escrita de propostas a outros esquemas de financiamento deste programa-quadro.

Tendo por base a política nacional de contratação de doutorados, a NOVA, tem nos últimos anos estimulado a integração de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos nas suas unidades académicas e respetivas UI&D, tendo já alcançado a contratação de mais de 500 doutorados.

Sendo um dos principais objetivos operacionais da NOVA na área da investigação científica o desenvolvimento de projetos institucionais e transversais à Universidade e a aliança dos mesmos à Agenda 2030 da ONU, é importante salientar a participação da NOVA no consórcio europeu liderado pela Universidade do Sul da Dinamarca (SDU). SPEAR é o nome do projeto e pretende desenvolver alterações institucionais, com vista a aumentar a participação das mulheres na Investigação e Inovação, e também a melhorar as suas perspetivas de carreira. Por outro lado, o projeto NOVA2020 enquadra-se no programa de Reforço das Infraestruturas de Investigação & Inovação, no âmbito do Sistema de apoio à investigação científica e tecnológica, e na tipologia Internacionalização de I&D. Tem como principal objetivo dar continuidade ao excelente desempenho da NOVA a nível nacional no Programa Quadro Europeu H2020 e fortalecer as sinergias e as colaborações dentro e fora da Universidade.

Ações de divulgação e disseminação da investigação científica que é produzida na NOVA contribuem largamente para uma investigação colaborativa e internacional. E por isso, em 2018, foi lançada a marca [NOVA Science](#) associada à organização de um encontro anual de ciência – **NOVA Science Day** - e à elaboração de uma revista, também de periodicidade anual – **Revista NOVA Science**. Esta iniciativa, que cobre todas as áreas de investigação, é dedicada a fortalecer e aumentar a visibilidade científica dentro e fora da NOVA (comunidade NOVA e os seus parceiros nacionais e internacionais), promovendo a colaboração em questões transversais, fornecendo ferramentas às Unidades de Investigação da NOVA, com o objetivo de explorar as sinergias existentes e associá-las aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, como elemento determinante das estratégias de investigação para o futuro.